

Sobrevivência das micro e pequenas empresas. Como vencer os desafios?



Por Equipe BDMG em 6 de Dezembro de 2018.

As micro e pequenas empresas têm um papel importante para as economias locais e regionais, pois representam cerca de 27% do PIB nacional, além de serem responsáveis pela geração de 70% do total de postos de trabalho no país, segundo dados do Ministério do Trabalho. Entretanto, esses empreendimentos costumam encontrar dificuldades para sobreviver no mercado e alcançar um bom desempenho econômico.

Segundo a última pesquisa, Sobrevivência das Empresas no Brasil, realizada pelo SEBRAE em 2016, cerca de 20% das empresas fecham as portas com menos de dois anos de existência, e os fatores que contribuem para o fechamento dessas empresas no mercado são diversos.

Dentre eles, a pesquisa destaca que, ao abrir um negócio, uma grande proporção de empreendedores que encerraram as atividades apresentavam as seguintes características:

- Estavam desempregados;
- Possuíam pouca experiência no ramo;
- Abriram a empresa por necessidade;
- Não planejaram ou tiveram menos tempo para realizar o planejamento.

Com isso, após a abertura do negócio, esses empreendedores tiveram dificuldades gerenciais, não aperfeiçoaram seus produtos/serviços, nem investiram na capacitação da mão-de-obra e deixaram de lado o acompanhamento rigoroso de **receitas e despesas**.

É importante que você acompanhe esse cenário de sobrevivência no Brasil, mas também entenda quais as principais causas de fechamento das empresas no mercado específico no qual você está inserido. Por isso, é fundamental perguntar: como anda o ambiente de negócios em Minas Gerais?

Sobrevivência das empresas mineiras

Ao todo, nessa pesquisa realizada pelo SEBRAE, foram apresentadas as taxas de sobrevivência de 454 municípios brasileiros.

Dentro desse conjunto de municípios, o que teve a maior taxa de sobrevivência no Brasil foi a cidade mineira de Ouro Preto, com 86% de sobrevivência para empresas com até dois anos. Ouro Preto é uma cidade com enorme vocação para o turismo e que abrange setores de comércio e serviços, nos quais pequenos empreendedores estão inseridos.

Mas esse não é o único dado que chama a atenção no estudo.

Dentre as empresas que continuavam em atividade, havia uma maior proporção de empresários que:

- abriram o negócio porque identificaram uma oportunidade;
- conseguiram negociar com fornecedores e obter empréstimos em bancos;
- diferenciavam seus produtos em relação ao mercado;
- investiram na sua própria capacitação em gestão empresarial;
- tinham maior experiência no ramo;
- controlavam as receitas e despesas da empresa com cautela.

Dessa forma, é possível observar que ter um planejamento e controle financeiro do negócio, além de conhecimento sobre gestão e inovação de seus produtos, são fatores cruciais para a sobrevivência de uma empresa no atual contexto econômico.

Principais desafios enfrentados pelas empresas e como driblá-los

Falta de planejamento e gestão

Planejamento e gestão são itens fundamentais para que uma empresa sobreviva, se desenvolva e cresça em qualquer mercado. É preciso que o empreendedor tenha muita clareza sobre onde deseja chegar, em quanto tempo e quais indicadores usará para medir os resultados.

E engana-se quem acha ser necessário um software caro e complexo para que esse acompanhamento seja feito. Uma planilha pode ser suficiente para que seja feito um bom controle, gerando as informações necessárias para a tomada de decisão.

É interessante notar que, na pesquisa **Transformação Digital nas Micro e Pequenas Empresas (MPes)** elaborada pelo SEBRAE, quando foi perguntado aos empreendedores mineiros como é feita a gestão financeira da sua empresa (controle de receitas e despesas), constatou-se que:

- 39% utilizam um caderno ou folha de papel;
- 26% usam um sistema desktop;
- 25% utilizam planilhas do Excel;
- 3% usam um aplicativo de celular.

Por meio de um controle do fluxo de caixa automatizado, da facilidade na emissão de notas fiscais e da geração de relatórios para o devido acompanhamento, essas ferramentas podem ajudar você na identificação de problemas e, conseqüentemente, na rápida solução dos mesmos.

Alta carga tributária e juros elevados

Com todas as particularidades de cada negócio e setor, você empreendedor pode se ver, muitas vezes, sem saber qual direção tomar, pois existem diversos impostos que incidem sobre as pequenas empresas. Por exemplo:

- Tributos que incidem sobre o faturamento mensal do negócio;
- Tributos municipais, estaduais e federais;
- Tributos que incidem sobre o lucro do negócio;
- Percentual de tributos que são estabelecidos de acordo com o porte da empresa.

Tudo isso causa um impacto significativo na empresa, como no **preço de venda** e na sua **margem de lucro** — mas isso é assunto para um próximo artigo.

Nesse momento, é importante que você apenas se informe ao máximo sobre os procedimentos tributários e procure a ajuda de um profissional contábil qualificado para realizar o planejamento dos tributos e impostos de todo o seu negócio, pois esse é um desafio importante a ser enfrentado

pela sua empresa para que sobreviva no mercado.

Falta de experiência do empreendedor

Por mais preparado que esteja o empreendedor, com todas as características necessárias para essa função, como visão estratégica, liderança e iniciativa, incluindo habilidades de gestão, às vezes a falta de experiência prejudica bastante o funcionamento do negócio.

Fica aqui uma dica valiosa: procure uma mentoria! Ter um mentor pode ajudar muito nos desafios iniciais, pois é muito importante ter ao seu lado um profissional sênior, experiente, que já passou por diversos problemas que você está enfrentando, teve erros e acertos, e pode te dar conselhos valiosos para evolução da empresa.

Compreendemos até agora que as micro e pequenas empresas enfrentam grandes desafios para sobreviver no mercado, mas que com um planejamento bem estruturado e o desenvolvimento de algumas atitudes empreendedoras é possível **preparar sua empresa para crescer**.

E para lhe ajudar, elaboramos estas dicas para você não perder o controle da saúde financeira do seu negócio.

Dicas para a sobrevivência da sua empresa

- 1
Sempre planeje-se
- 2
Respeite sua capacidade financeira
- 3
Não misture as finanças da empresa com as pessoais
- 4
Sempre fique de olho na concorrência
- 5
Prospecte novos fornecedores
- 6
Tenha controle do seu estoque
- 7
Inove, mesmo que seja um produto/serviço de sucesso
- 8
Marketing não se resume a anúncio, invista na presença digital da sua marca
- 9
Seja fiel aos seus valores e aos do seu negócio
- 10
Sempre invista na formação e treinamento seu e de seus colaboradores

Fonte: [Blog BDMG](#)

<https://aciamcdlmariana.com.br/noticia/29/sobrevivencia-das-micro-e-pequenas-empresas-como-vencer-os-desafios> em 06/06/2026 20:26